**A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Ciro José Toaldo[[1]](#footnote-1)

**1. INTRODUÇÃO**

Este resumo expandido refere-se à conclusão de segunda graduação do Centro Universitário Cidade Verde, na área de Filosofia. Essa ciência tem na educação ocidental um vínculo importantíssimo, pois o legado das sociedades clássicas antigas, como a Grega, deixou dentre inúmeras contribuições, a Filosofia.

Galo (1997, p. 11), ao fazer suas considerações sobre a juventude e a filosofia, traça o seguinte comparativo: “se a juventude é vista pelos acomodados como incômodo, o mesmo acontece com a Filosofia”. No decorrer do texto o autor detalha, por exemplo, a situação de Sócrates que causou desconforto entre os cidadãos atenienses.

A Filosofia no âmbito escolar, inserida no Ensino Médio em 2008, pela Lei nº 11.684 (Brasília, DF, 2008), foi um esforço de muitos educadores que entenderam sua relevância e, conforme Galo (1997), traz aos jovens ainda mais incômodos. Entretanto, essa ação de ficar incomodado não é algo ruim; contrariamente, é um inconformismo que faz o mundo mover-se, uma vez que leva o ser humano a construir seu próprio caminho.

Demonstrar a importância da Filosofia, sobretudo nas salas do Ensino Médio, e sua relevância quanto ao prazer que proporciona a reflexão aos jovens é o objetivo deste resumo expandido.

**2. DESENVOLVIMENTO**

Paulo Freire (2000, p. 27), ao abordar que não há docência sem discência, deixa clara a sua crítica e recusa quanto ao estabelecimento do ensino bancário que foi empregado no Brasil, já que o vê como um ensino que deforma a necessária criatividade, tanto do educando quanto do educador. Portanto, a Filosofia ao se tornar disciplina em sala de aula no Ensino Médio, tornou-se a oportunidade de levar os jovens a ter a possibilidade de repensar e refletir acerca de grandes questões de sua existência, bem como sobre as formas de se obter o conhecimento.

Neste sentido, Lorieri e Rios (2004) destacam: “A filosofia é um exercício de reflexão em busca da ampliação e do aprofundamento do saber”. Estes autores fazem apelo aos educadores e a todos que se preocupam com a educação de qualidade no Brasil, para que reflitam a respeito do papel da filosofia no trabalho que desenvolvem na escola com os jovens.

O vasto trabalho dos filósofos no decorrer do tempo histórico, demonstra a importância do papel destes pensadores, fato que leva Cordil a destacar:

Os filósofos têm marcado a civilização ocidental. Não houve época em que não tivéssemos filósofos buscando a verdade e combatendo a ignorância, o obscurantismo do homem pelo homem, as guerras e outros atos irracionais que infelicitaram a humanidade. Portanto, um dos papéis do filósofo é denunciar os mitos e os preconceitos que impedem a visão da verdade racional. (1999, p. 12/13).

Quando o aluno encontra professores capazes de demonstrar o real interesse da filosofia e do árduo trabalho do filósofo, sobretudo quanto ao combate à ignorância, deixamos de enfatizar jargões, como denuncia Freire (2000, p. 150) “O saber erudito a ser entregue às massas incultas é sua salvação”. Este não poderá ser o papel da filosofia, mas deverá levar os jovens a desenvolver sua criticidade para que venham a compreender o verdadeiro sentido e poder do conhecimento e de suas implicações.

**3. CONCLUSÃO**

A filosofia tem um papel preponderante na sala de aula, sobretudo em relação aos alunos do Ensino Médio. Conforme Galo (1997), Freire (2000), Lorieri e Rios (2004) e Cordil (1999) tanto a filosofia relacionada aos jovens, quanto aos procedimentos do discente em sala de aula, pode oportunizar a descoberta de novas formas e posicionamentos perante o mundo.

A Lei nº 11.684 (Brasília, DF, 2008), que estabeleceu a filosofia e sociologia como disciplinas no Ensino Médio, tornou-se uma medida fundamental e uma ferramenta rumo ao desenvolvimento de um trabalho reflexivo na busca do conhecimento junto aos jovens brasileiros.

Ressalto a importância em desenvolver este resumo expandido, sobretudo tendo a oportunidade de rever conceitos e perceber o quanto a filosofia, em seus mais de dois mil anos, continua sendo um desafio ao ser humano na busca de conhecimento e na sua reflexão.

**4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL.  Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Dispõe sobre a introdução de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 jun. 2008.

CORDIL, Cassiano. et al. Para Filosofar. 3ª Edição. São Paulo: Editora Scipione, 1999.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2000.

GALO, Sílvio. Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia. Campinas, São Paulo: Papirus Editora, 1997.

LORIERI, Marcos A. e RIOS, Terezinha A. Filosofia na Escola: O prazer da reflexão. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

1. Ciro José Toaldo, acadêmico do Curso de Filosofia (2025). Mestre em História pela UFMS. Professor da Rede Estadual de Ensino do MS. [↑](#footnote-ref-1)